# METODOLOGIAS ATIVAS E *ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES*: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE AUTONOMIA E APRENDIZAGEM

*Rafaela Sepulveda Aleixo Lima* (UENF)
rafaelasepulveda@gmail.com
*Laís Teixeira Lima* (UENF)
laisbj@gmail.com
*Victor Ribeiro Lima* (UENF)
victor.limacivil@gmail.com

Com este artigo, apresenta-se uma reflexão teórica acerca das metodologias ativas e o ensino de línguas estrangeiras através de documentos oficiais brasileiros como Orientações Curriculares para o Ensino Médio e Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) e autores como Barbosa e Moura (2013) e Bacich e Moran (2018). Com objetivo de promover autonomia e reflexão crítica a sujeitos inseridos num contexto sócio-político fluido, a educação tradicional não compreende mais a realidade escolar na qual estes indivíduos estão inseridos. Assim, as metodologias ativas surgem como ferramentas para a consolidação de um ensino–aprendizagem híbrido transformando os papéis de professor/aluno, consequentemente alterando a forma de consolidar a língua inglesa como L2. Utilizando-se de uma sequência didática no Ensino Médio, demonstra-se o impacto da utilização das metodologias ativas no aprendizado do ESP.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Metodologias ativas. Sequência Didática. *English for Specific Purposes.*